

Anexo 1. Ocorrências identificadas na pesquisa documental

Nº de Referência	Estatuto (legal)	
Topónimo	Valor Cultural	
Tipologia	CMP Folha N.º	Caracterização
Cronologia	Fonte de Informação	
Categoria	Localização	
1	Não tem	
Farto (vértice Geodésico)	Médio	
Moinho de Vento	309	A fonte consultada não contém descrição da ocorrência.
Moderno-Contemporâneo	CMP	
Arquitectónico; Etnológico	Na ZE do projecto	
2	PDM	
Cisternas de Casal Farto	Médio-Baixo	
Cisternas	319	
Contemporâneo	Revisão do PDM, 2012.	
Arquitectónico; Etnológico	Estudo de Caracterização e Diagnóstico. Vol. VIII-Património Arqueológico e Arquitectónico. III-Património Arquitectónico Civil, pp. 80-82	<i>"Captação e abastecimento de água para rega e uso doméstico. Conjunto de quatro cisternas alinhadas, com estrutura de pedra e tipologias distintas, implantadas em terreno agrícola, em áreas de afloramentos rochosos. Cisterna 1 - Cisterna quadrangular com cobertura de duas águas, estrutura de pedra calcária, implantada sobre afloramento calcário. Cisterna 2 - Cisterna de estrutura rectangular de pedra calcária, cobertura de duas águas e um janelo na fachada principal para o acesso à água e para manutenção do interior. Cisterna 3 - Cisterna de pedra calcária de pequenas dimensões, com estrutura quadrangular e cobertura cónica rebocada com argamassa de cal. Envolta em afloramentos calcários. Cisterna 4 - Cisterna de pedra, com dimensões reduzidas e estrutura quadrangular com cobertura cónica com pedra à vista preenchida nos interstícios com cimento."</i> (in: Revisão do PDM, 2012. Estudo de Caracterização e Diagnóstico. Vol. VIII-Património Arqueológico e Arquitectónico. III-Património Arquitectónico Civil, pp. 80-82).
	Na ZE do projecto	
3	PDM	
Casal Farto	Médio	
Conjunto arquitectónico	319	
Contemporâneo	Revisão do PDM, 2012.	
Arquitectónico	Estudo de Caracterização e Diagnóstico. Vol. VIII-Património Arqueológico e Arquitectónico. V-Conjuntos Arquitectónicos, n.º 6, pp. 83-88 ; IHRU	<i>"Inscrevem-se nesta povoação dois conjuntos patrimoniais: o conjunto de cisternas abordadas em capítulo aos "patrimónios da água" e o conjunto arquitectónico composto pela Capela do Casal Farto, a casa outrora propriedade por António Vitorino Coelho Prazeres, também conhecida como "casa com relógio de Sol", uma casa de habitação posteriormente convertida em unidade de turismo rural e uma cisterna. <u>Capela de Casal Farto</u> - Desconhece-se a data exacta da sua edificação, crê-se que terá acontecido por volta dos sécs. XVII/XVIII, sendo que a tradição oral lhe atribui ligações à Ordem de Malta. Em 1905, foi acrescentada uma nova "nave" à capela, sendo que o espaço da anterior ermida passou a servir como sacristia. Ermida com frontispício totalmente em pedra, encimada por duas janelas rasgadas de estilo gótico com aplicação de vitral e cruz latina. As janelas laterais apresentam características idênticas. O campanário com sino surge a tardoz, onde se situa a sacristia, mas que em tempos seria o espaço dedicado à capela. O interior da capela é composto por uma única nave e capela-mor, em que a transição se faz através de arco triunfal. A cobertura é revestida a madeira pintada a azul. A cruz de Cristo surge em diversos espaços como elemento estético marcante. <u>Casa com relógio de Sol</u> - A data a que se associa a construção desta casa de habitação é 1781. Casa de habitação de planta rectangular, com</i>
	Na ZE do projecto	

Nº de Referência	Estatuto (legal)	
Topónimo	Valor Cultural	
Tipologia	CMP Folha N.º	Caracterização
Cronologia	Fonte de Informação	
Categoria	Localização	

cobertura de duas águas; estrutura em alvenaria de pedra, rebocada com argamassa artesanal e caiada de branco e soco em vermelho ferro; molduras dos vãos em cantaria de pedra, alguns dos quais contêm inscrições, sendo a mais antiga: 1781; noutra moldura figura a inscrição de 1917. No frontispício da entrada principal uma placa com a seguinte inscrição: Nesta casa viveu António Vitorino Coelho Prazeres - Nascido nesta povoação a 6 de Dezembro de 1865. Setembro de 1965. Trata-se de uma memória comemorativa do centenário do nascimento deste proprietário agrícola local, também com actividade de âmbito público. No piso térreo inscreve-se um alpendre recuado e no piso superior uma varanda alpendrada, sustentada por colunas de pedra e gradeamento de ferro trabalhado. Destaca-se numa das empenas um relógio de sol em pedra calcária." (in: Revisão do PDM, 2012. Vol. VIII-Património Arqueológico e Arquitectónico. V-Conjuntos Arquitectónicos, n.º 6, pp. 83-88)

Anexo 2. Zonamento da prospecção arqueológica

Zona	VE VA	Caracterização e registo fotográfico
A	Nulo Nulo	<p>Área de pedreira em exploração, com bancadas em diversos níveis, integralmente alterada pela extracção.</p> <p>Área com de depósitos de blocos cortados na envolvente das frentes de exploração e escombrelas de inertes.</p>  <p>01</p>
B	Reduzido a Nulo Nulo	<p>Área de baldio com frequentes escombrelas de inertes e antigas frentes de exploração.</p> <p>Solo com coberto arbóreo (de espécies diversas), arbustivo e herbáceo muito denso.</p> <p>Uma estreita faixa de terreno que se prolonga para Sul encontra-se desmatada, contudo, o solo está coberto por espessa camada de manta morta (Fotografia 03).</p>   <p>02 03</p>
C	Médio a Reduzido Reduzido a Nulo	<p>Área de baldio correspondente a antigos campos agrícolas ocupados por olival (actualmente em estado bravio – zambujeiros). Contém frequentes morouços (dispostos em linha, em malhão e aleatoriamente) por todo o terreno, formando alguns socalcos rudimentarmente organizados com blocos de calcário.</p> <p>Coberto arbustivo e herbáceo denso, com algumas espécies arbóreas dispersas, predominando espécies de Quercus e Pinheiros, havendo manchas fechadas por arbustos e clareiras cobertas por erva.</p> <p>Área com diáclases e uma falha que separa esta área daquela que se encontra em exploração.</p>



04



05

Área de encosta com inclinação acentuada composta por afloramentos com frequentes diáclases, tendo um coberto arbustivo muito denso e arbóreo disperso e diversificado.

D Reduzido
 Reduzido a
 Nulo



06

Zona. Identificação e delimitação de áreas sequenciais, em termos de ocupação actual e/ou visibilidade, com dimensão significativa à escala cartográfica utilizada.

Parâmetros. **VE** = visibilidade para detecção de estruturas, acima do solo (elementos imóveis); **VA** = visibilidade para detecção de artefactos, ao nível do solo (elementos móveis).

Graus de visibilidade. **Elevado** = ausência de vegetação (arbórea, arbustiva e herbácea) devido a incêndio, desmatção ou lavra recente. Observa-se a totalidade (ou quase) da superfície do solo; **Médio** = a densidade da cobertura vegetal é mediana ou existem clareiras que permitem a observação de mais de 50% da superfície do solo; **Reduzido** = a densidade da vegetação impede a progressão e/ou a visualização de mais de 75% da superfície do solo; **Nulo** = zona artificializada, impermeabilizada ou oculta por se encontrar ocupada por construções, depósitos de materiais, pavimentos ou vegetação densa impedindo, desta forma, a progressão e a visualização do solo na totalidade da área considerada; **Div** = diversos graus de visibilidade.

Caracterização. Descrição da ocupação e visibilidade do solo e registo fotográfico.

Anexo 3. Registo fotográfico geral



01 – Capa / Zona A



02 – Zona B



03 – Zona B, área desmatada



04 – Zona C



05 – Zona C



06 – Zona D



07 – Zona C, diáclase



08 – Zona C, falha



09 – Zona D, exemplo de diáclase aberta à superfície



10 – Zona D, exemplo de diáclase aberta à superfície



11 – Zona D, exemplo de algar



12 – Zona D, exemplo de algar

Anexo 4. Ficha de trabalho arqueológico

SÍTIO

Designação: Estudo de Impacte Ambiental do Projecto de Ampliação da Pedreira do Casal Farto (2832)

Distrito: Santarém

Concelho: Ourém

Freguesia: Fátima

Lugar: Casal Farto

CMP 1:25000 folha nº 319

Latitude: ---

Longitude W (Greenwich): ---

Altitude (m): 300 a 310 m

Tipo de sítio: Inexistentes

Período cronológico: ---

Descrição do sítio (15 linhas): A AI situa-se numa zona de encosta virada a Sul, com cotas a variar entre os 300 m e os 310 m, bastante afectada pela exploração industrial de calcários ornamentais, existindo no local um núcleo de pedreiras em actividade.

Bibliografia: NEVES, Ana Saraiva (2002): *A Evolução do Abastecimento de Água ao Concelho de Ourém*. Câmara Municipal de Ourém, Ourém.

PEREIRA, Jaqueline; GONÇALVES, Alexandre (2006): *Carta Arqueológica do Concelho de Ourém*. Câmara Municipal de Ourém, Ourém.

Proprietários: Filstone - Comércio de Rochas, S.A.

Classificação: não tem

Legislação: ---

Ameaças: Não identificadas

Protecção/vigilância: Acompanhamento Arqueológico.

Acessos: EN357 (Estrada de Fátima).

ESPÓLIO

Descrição: Não foi recolhido espólio arqueológico.

Local de depósito: ---

TRABALHO ARQUEOLÓGICO

Arqueólogo responsável: Mário Jorge Mascarenhas Monteiro.

Tipo de trabalho: Prospecção.

Datas: 18 de Março de 2015

Projecto de investigação: ---

Objectivos (10 linhas): Trabalhos de prospecção sistemática na área de incidência do Projecto.

Resultados (15 linhas): Não se identificaram vestígios arqueológicos na AI no decurso da prospecção arqueológica.